Conheça alguns dos planos e Projetos do Município na área ambiental

ÉVORA Câmara Municipal Évora Capital Europeia da Cultura 27

ÉVORA Câmara Municipal
Edifício Paços do Concelho
Praça de Sertório 7004 - 506 ÉVORA
Tel.: +351 266 777 000 | Fax: +351 266 702 950
www.cm-evora.pt

6 POCITYF A Positive Energy CITY Transformation framework

Este é um projeto cujo objetivo principal é a criação de um conjunto de "Positive Energy Blocks", áreas geograficamente delimitadas com uma produção de energia local renovável superior ao consumo, em termos de média anual. Pretende-se assim transformar o tecido urbano, com enfoque em áreas cultural e historicamente protegidas, em locais mais sustentáveis, saudáveis, acessíveis e fiáveis para os cidadãos.

- A estratégia do projeto desenvolve-se através de Linhas de Transição Energética, complementares e multidisciplinares, integrando **sistemas energéticos inovadores.**
- O POCITYF prevê a **adaptação das infraestruturas e serviços chave da cidade** com tecnologia capaz de as tornar mais seguras, verdes e responsivas.

Este projeto tem Évora e Alkmaar (na Holanda), como cidades farol, e Granada (Espanha), Bari (Itália), Celje (Eslovénia), Ujpest (um bairro de Budapeste, na Hungria), Ioannina (Grécia) e Hvidovre (Dinamarca) como cidades seguidoras. Évora e Alkmaar foram escolhidas dado o seu potencial de replicação bastante grande na Europa, devido à existência de muitas cidades com muralhas e centros históricos.

POCITYF

Évora

Conheça todos os objetivos deste projeto:

7 LVpDÉ Laboratório vivo para a Descarbonização de Évora

O Laboratório Vivo para a Descarbonização de Évora (LVpDÉ), foi criado em conjunto com um consórcio de várias entidades, de forma a encontrar as soluções mais eficientes com vista à redução da emissão de gases com efeito de estufa. O espaço escolhido para a implementação das várias soluções tecnológicas inovadoras foi o Centro Histórico (CH), sendo estes testes desenvolvidos essencialmente na área dos transportes e mobilidade sustentável e da eficiência energética do espaço coletivo.

O objetivo geral do projeto é assim a **criação de um ecossistema laboratorial para o desenvolvimento integrado de soluções para a descarbonização** do CH de Évora, de forma a:

- Contribuir para a descarbonização do CH de Evora em 10% face a 2019;
- Experimentar, em ambiente de laboratório, a logística de distribuição interna no CH com vista a minimizar a circulação ineficaz de produtos para comércio, definindo um novo modelo de distribuição;
- Criar uma plataforma logística de teste que sirva de posto intermédio entre os serviços públicos e comerciantes do CH e os seus fornecedores.

Conheça todos os objetivos deste projeto:

Estratégia Municipal de adaptação às alterações climáticas

Elaborada no âmbito do projeto ClimAdaPT.Local, a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Évora foca-se na identificação de opções e ações de adaptação que visam promover a minimização dos efeitos das alterações climáticas. A partir da identificação e priorização das atuais vulnerabilidades e riscos climáticos e da sua projeção até ao final do século, o Município de Évora procura promover um conjunto integrado de opções de adaptação para responder não apenas ao clima futuro e às consequências desse novo cenário, mas igualmente aos diferentes impactos climáticos já observados.

A Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas será operacionalizada através da criação de um Plano de Ação Municipal para a próxima década. Atualmente em elaboração, este plano visa aprofundar o conhecimento técnico e científico sobre o clima local atual e futuro, assim como sobre a incidência espacial e sectorial das vulnerabilidades climáticas específicas do concelho. O envolvimento de toda a comunidade, incluindo a comunidade educativa do concelho na problemática da Adaptação Municipal às Alterações Climáticas é outro dos grandes objetivos a alcançar.

1 LIFE Água da Prata

O Projeto "Life – Água da Prata", orçado em cerca de um milhão e quatrocentos mil euros, comparticipado em 60% através de fundos comunitários, tem como principais linhas de ação:

- **Substituição da água tratada utilizada na rega por água não tratada**, recorrendo às nascentes originais e ao aqueduto histórico. Serão assim poupados cerca de 140.000 m3/ano de água da rede pública;
- **Adaptação estrutural de 20,3 ha espaços verdes urbanos**, cerca de metade das áreas verdes da cidade, para resistirem a ondas de calor e precipitações extremas (com soluções de base natural), assim como medidas adicionais de eficiência na rega e poupança de energia;
- **Plantação de 5050 árvores e 200 arbustos autóctones** ao longo dos jardins e espaços verdes localizados junto ao curso da Ribeira da Torregela, com especial atenção à consolidação dos taludes de forma a proteger o curso da linha de água e a sua envolvente natural;
- **Criação de zonas arborizadas ao longo do troço urbano da Ribeira da Torregela** com recurso a uma solução inteligente de irrigação. Será assim possível aumentar a retenção de água e o controle da erosão, mas também criar condições microclimáticas que atenuarão as ondas de calor cada vez mais frequentes;
- Planeamento da rede de água de forma a que esta se distribua de forma gravítica, praticamente sem recurso a energia para bombagem. Será assim possível obter uma poupança no consumo e consequente **redução nas emissões de CO2 em cerca de 2,16 toneladas/ano**.

2 Sistema de recuperação de águas do Complexo Desportivo das Piscinas Municipais

A Requalificação do Sistema de Recuperação das Águas do Complexo Desportivo das Piscinas Municipais iniciou-se em 2019 e foi concluída em 2022. Esta requalificação consistiu na instalação de:

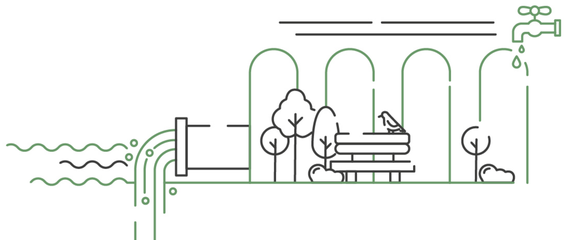
- **Um novo tanque de compensação** para o tratamento da água com ligação à rede pública de águas pluviais;
- **Uma rede de drenagem das caleiras dos tanques**, tendo em vista o respetivo reaproveitamento após tratamento adequado;
- Um sistema de transbordo de todos os tanques e seu encaminhamento para o tanque de compensação;

Com esta obra, passou a ser possível o reaproveitamento da água utilizada nos três tanques das Piscinas Municipais, "Olímpica", "Aprendizagem" e "Poço de saltos", permitindo uma **poupança de cerca de 40.000 m³ de água.**

4 Conservação das Linhas de Água

O Plano de Conservação das Linhas de Água do Município de Évora abrange diferentes objetivos ao nível da conservação e gestão dos troços da rede hidrográfica do concelho que se encontra no domínio público municipal, visando nomeadamente:

- Sistematizar e calendarizar o conjunto de **ações de limpeza e manutenção das linhas de água l**ocalizadas no domínio público municipal;
- Construção de estruturas do tipo "leito de percolação" nos pontos de descarga da rede pluvial, de forma a **melhorar a qualidade da água que chega às linhas**;
- Construção de pequenas bacias de retenção ao longo das linhas de água que contribuam para **reduzir o risco de cheias e/ou inundações urbanas** e promovam o aumento da infiltração;
- **Melhorar o estado ecológico das linhas de água** no domínio público municipal, de modo promover a biodiversidade urbana e a conetividade ecológica dentro da área urbana e entre o meio urbano e o meio rural.



5 Adaptação da infraestrutura verde Municipal às alterações climáticas

A adaptação da Infraestrutura Verde Municipal às Alterações Climáticas assenta na implementação de uma série de ações articuladas que apesar de integradas em diferentes planos e projetos em curso no Município, fazem parte de uma estratégia única que visa aumentar a resiliência de Évora às alterações climáticas:

- **Aumento da área dedicada aos espaços verdes urbanos** (parques e jardins, praças e arruamentos arborizados, linhas de água e vegetação ripícola, hortas urbanas, etc.)
- **Substituição progressiva de plantas espécies exóticas por espécies nativas** ou naturalizadas melhor adaptadas às condições edafoclimáticas da região e por isso mesmo com menores necessidades hídricas;
- **Conversão gradual de parte das áreas relvadas regadas em prados de sequeiro biodiversos** e, sempre que possível, plantação de árvores nos relvados remanescentes, de forma a aumentar a área de ensombramento e assim diminuir a quantidade de água necessária para rega.
- **Substituição dos sistemas de rega tradicionais por sistemas inteligentes** (tecnologia de comunicação LoRa) que permitem reduzir significativamente o consumo de água;
- **Utilização preferencial de água não tratada** para rega dos espaços verdes municipais (LIFE Água da Prata);
- **Melhoraria do estado ecológico das linhas de água** no domínio público municipal, de modo promover a biodiversidade urbana e a conetividade ecológica dentro da área urbana e entre o meio urbano e o meio rural;